



SI700 – Programação para Dispositivos Móveis

Aula 6 – Gerenciamento de Estados (Parte II)

Prof. Ulisses Martins Dias

2023

Faculdade de Tecnologia – Unicamp

Mudando de Telas com o BlocBuilder

ListView

Drawer

Navigator

Em aulas anteriores, temos aprendido formas de fazer a movimentação entre telas. O que aprendemos até o momento foi:

1. Usando *swype* com **PageView**. Nesse caso, as telas que navegaremos serão pré-alocadas passando uma lista de telas ao parâmetro **children** do **PageView**.
2. Usando abas com a **TabBar**. Nesse caso, o **DefaultTabController** faz a mudança de telas, que serão pré-alocadas passando uma lista de telas ao parâmetro **children** da **TabBarView**. Este padrão pode até ser colocado em um **StatelessWidget**, dado que o **DefaultTabController** é quem faz a mudança de telas.
3. Usar um **IndexedStack** com o **BottomNavigationBar**. Nesse caso, alocamos as telas que precisamos trocar no **IndexedStack** e depois fazemos as mudanças de tela programaticamente colocando os gatilhos na **BottomNavigationBar**.

Na aula de hoje, tentaremos encerrar este assunto de mudança de telas, adicionando dois novos padrões.

- Usando um **Builder**, que em nosso caso será um **BlocBuilder** para tomar uma decisão sobre qual tela deve ser mostrada. Este padrão permite criar sessões privadas em um aplicativo.
- Usando uma **ListView** para efetuar a mudança de telas. Nesse caso, a mudança de telas pode ser feita da seguinte forma:
 - Com um **IndexedStack** como fizemos com o **BottomNavigationBar**. Isso ocorre porque o uso do **IndexedStack** é um padrão que pode ser combinado com qualquer elemento da interface gráfica.
 - Com o **Navigator**, que recebe rotas por meio da invocação de um método **push**. Esse método empilha uma nova tela “em cima” da tela atual, sendo que esta pode ser desempilhada programaticamente ou pelo botão voltar do dispositivo.

Mudando de Telas com o BlocBuilder

Vimos na aula passada que um **BlocBuilder** reage a mudanças de estados em um **Bloc**. Nesse caso, para usar o **BlocBuilder**, precisamos de:

- Uma a estrutura de um **Bloc**. Neste exemplo, o nosso **Bloc** fará uma autenticação.
- Uma tela que envie *login* e *senha* para o **Bloc**.
- Um botão que envie um pedido para desautenticar o usuário.
- Eventos e estados para tornar tudo isso possível.

Mudando de Telas com o BlocBuilder

Vamos começar com os Eventos, temos apenas dois:

```
abstract class AuthEvent {}

class LoginUser extends AuthEvent {
  String username;
  String password;

  LoginUser({required this.username, required this.password});
}

class Logout extends AuthEvent {}
```

Mudando de Telas com o BlocBuilder

Vamos agora para os Estados, temos apenas três:

```
abstract class AuthState {}

class Unauthenticated extends AuthState {}

class Authenticated extends AuthState {
  String username;
  Authenticated({required this.username});
}

class AuthError extends AuthState {
  final String message;
  AuthError({required this.message});
}
```


Mudando de Telas com o BlocBuilder

Podemos agora propor um **Bloc** que aceita a senha “senha” de qualquer usuário.

```
on<LoginUser>((LoginUser event, Emitter emit) {  
  if (event.password == "senha") {  
    emit(Authenticated(username: event.username));  
  } else {  
    emit(AuthError(message: "Erro com ${event.username}"));  
  }  
});  
on<Logout>((Logout event, Emitter emit) async {  
  emit(Unauthenticated());  
});
```

Mudando de Telas com o BlocBuilder

Por fim, um **BlocBuilder** ou **BlocConsumer** deve devolver telas diferentes, dependendo do estado:

```
return BlocConsumer<AuthBloc, AuthState>(
  listener: (context, state) {
    if (state is AuthError) {
      showDialog(
        context: context,
        builder: (context) {
          return AlertDialog(
            title: const Text("Impossível Logar"),
            content: Text(state.message),
          );
        });
    }
  },
```

Mudando de Telas com o BlocBuilder

```
return BlocConsumer<AuthBloc, AuthState>(
  builder: (context, state) {
    if (state is Authenticated) {
      return Column(
        children: [
          Text("Você está autenticado ${state.username}"),
          ElevatedButton(
            onPressed: () {
              BlocProvider.of<AuthBloc>(context).add(Logout());
            },
            child: const Text("Logout"))
        ],
      );
    } else {
      ...
    }
  }
);
```

Mudando de Telas com o BlocBuilder

```
if (state is Authenticated) {  
  ...  
} else {  
  return Center(  
    child: Form(  
      key: formKey,  
      child: Column(  
        children: [  
          usernameFormField(),  
          passwordFormField(),  
          const Divider(),  
          submitButton(),  
        ],  
      ),  
    ),  
  ),  
),
```

ListView

- Antes de Falar do **Drawer**, precisamos falar da **ListView**.
- **ListView** é talvez o widget mais onipresente em aplicativos para dispositivos móveis.
- Em sua forma mais simples, você declarará o widget **ListView** e depois colocará como filhos no parâmetro **children** uma série de **ListTiles**. Entretanto, note que os filhos de uma **ListView** podem ser qualquer coisa que você desejar.
- Uma **ListTile** pode ter **title**, **subtitle**, **leading** e **trailing** para colocar informações. Em **leading** e **trailing**, é comum adicionar ícones que ficam antes e depois do que está em **title**, respectivamente.
- Uma **ListView** pode fazer **scroll** na vertical ou na horizontal, dependendo do que você colocar na propriedade **scrollDirection**.

```
ListView(  
  children: [  
    child: ListTile(  
      title: const Text('Ulisses Martins Dias'),  
      subtitle: const Text("Professor de SI700"),  
      leading: const Icon(Icons.access_time),  
      trailing: const Icon(Icons.add_a_photo),  
      onTap: () {},  
    ),  
  ],  
);
```

Note que **leading** e **trailing** podem ser clicáveis. Nesse contexto, a escolha do ícone é importante para que o usuário note que existe essa funcionalidade.

```
ListTile(  
  title: const Text('Luís Meira'),  
  trailing: GestureDetector(  
    child: const Icon(Icons.delete),  
    onTap: () {},  
  )),
```


Um **Container** pode também ser filho de **ListView**.

```
ListView(  
  children : [  
    Container(  
      decoration: const BoxDecoration(  
        gradient: LinearGradient(  
          colors: [Colors.blue, Colors.red, Colors.yellow,  
↪ Colors.green]),  
        ),  
      child: const ListTile(  
        title: Text('Intro Professor Qualquer'),  
      ),  
    ),  
  ], );
```

- No caso de termos muitos elementos para colocar na **ListView**, é interessante usar um construtor que garanta um pouco mais de eficiência.
- No exemplo a seguir, queremos criar uma **ListView** com **1000** termos. Não queremos colocar todos esses termos na memória, então usaremos um construtor que vai garantir a criação apenas daqueles visíveis ao usuário.
- Caso o usuário faça uma rolagem para outro ponto da **ListView**, o construtor vai tratar de gerar novos widgets para popular a **ListView**.

List View

```
var items = [];  
for (var i = 0; i < 1000; i++) {  
    items.add("Item $i");  
}  
  
ListView.builder(  
    itemBuilder: (context, index) {  
        return ListTile(  
            title: Text(items[index])  
        )  
    };  
)
```

Drawer

- Um uso muito comum de uma **ListView** é com o parâmetro **drawer** do widget **Scaffold**. Isso permite criar o menu lateral comum em aplicativos.
- Neste caso, é importante o uso de **DrawerHeader** como primeiro filho da **ListView**. Isso permite criar uma seção padronizada no canto superior esquerdo do **Drawer** para adicionar informações.
- Note também a invocação de **Navigator.pop(context)** para fechar a tela do **NavigationDrawer** quando algum item do menu for clicado. Você deverá adicionar essa invocação no parâmetro **onTap** de todos os **ListTiles**.

```
ListView(children: [
  const DrawerHeader(
    child: Text('Drawer Header'),
    decoration: BoxDecoration(
      color: Colors.blue,
    ),
  ),
  ListTile(
    leading: Icon(Icons.cake),
    title: Text("1"),
    onTap: () {
      Navigator.pop(context);
    },
    trailing: Icon(Icons.pets),
  ), ], );
```

O Drawer pareado com uma **IndexedStack** pode mudar telas.

```
Scaffold(  
  body: IndexedStack(index: _currentScreen,  
    children: [Tela1(), Tela2()] )  
  drawer: Drawer(  
    child: ListView(children: [  
      const DrawerHeader(child: Text(""), ),  
      ListTile(  
        title: const Text("Tela 1"),  
        onTap: () {  
          setState(() {  
            _currentScreen = 0;  
            Navigator.pop(context);  
          });  
        }, ), ], ), ), );
```

Navigator

- Podemos fazer mudança de telas utilizando o **Navigator** proporcionado pelo nosso **MaterialApp**. Para isso, precisamos entender um pouco mais sobre **routes**.
- Todo aplicativo precisa de pelo menos uma **route**. Até o momento, temos utilizado o parâmetro **home** do **MaterialApp** para adicionar uma **route**, que naquele momento era adicionada simplesmente como um *widget*. Isso significa que aquela **Route** apareceria por padrão no carregamento do nosso aplicativo.
- Como não colocamos nenhuma outra **Route** em aulas anteriores, as nossas mudanças de tela eram feitas sem alterar a **Route**.

- Como o **Navigator**, podemos adicionar novas **Routes** que farão o empilhamento de uma tela sobre outra.
- O termo “empilhamento” aqui é de suma importância, pois as telas realmente são empilhadas, podendo ser desempilhadas programaticamente ou com o botão voltar do dispositivo.
- Perceba então que todas as vezes que invocamos um **push** no **Navigator**, uma tela é colocada no topo, e toda vez que invocamos um **pop**, a tela do topo é removida revelando na tela do usuário a tela anterior.
- Existem outras ações além de **push** e **pop**, mas recomendo que se atenha ao básico por um tempo.
- Na **widget tree**, o efeito do empilhamento é que criamos uma nova ramificação filha de **MaterialApp**, o que pode, por exemplo, ter impacto na visibilidade dos elementos da árvore.

- No caso de um **Bloc** na *widget tree*, podemos fazer uma distinção entre os que têm acesso **local** e os que têm acesso **global**.

Global: **Blocs** visíveis em todas as **Routes**. Eles precisam ser adicionados como pais de **MaterialApp**.

Local: **Blocs** visíveis apenas na **Route** onde eles foram adicionados. Eles foram adicionados na *widget tree* em algum lugar abaixo de **MaterialApp**.

- Um problema pode ocorrer quando você tem um **Bloc** de acesso local precisa ser passado para uma outra **route**.
- Vamos supor que nem todas as **routes** do seu aplicativo precisam daquele **Bloc**, o que tornaria a decisão de deixar aquele **Bloc** como global questionável.
- Nesse caso, o que você precisa fazer é passaro **Bloc** para a nova **route** de alguma forma. O modo como você escreverá o seu código irá mudar dependendo de como você usa o Navigator.

Por exemplo, você pode usar o Navigator e passar uma **route** anônima.

```
Navigator.push(  
  context,  
  MaterialPageRoute(builder: (_) {  
    return MyTabBarLayout();  
  }),  
));
```

Nesse caso, o que você deve fazer é passar adiante o **route** que você possui usando o construtor nomeado **value** do **BlocProvider**.

```
Navigator.push(  
  context,  
  MaterialPageRoute(builder: (_) {  
    return  
      BlocProvider.value(  
        value: existingBloc,  
        child: MyTabBarLayout();  
      )  
  },  
));
```

O efeito disso é:

- Será passado para a nova tela um **Bloc** que já existe, sendo que o mesmo pode ser usado então na nova **route**, bem como na antiga. Mudanças em uma **route** geram mudanças na outra.
- A **route** que recebeu o Bloc com o construtor nomeado não irá destruir o Bloc quando for desempilhada. Nesse caso, se você quiser destruir o Bloc, precisará fazer isso manualmente.

No caso de você ter um aplicativo com vários **Blocs** e várias **routes**, é recomendável que você crie todas as suas rotas em uma classe externa.

Essa classe deve possuir um método que recebe um parâmetro do tipo **RouteSettings** e devolve um objeto do tipo **Route**.

```
class AppRouter {  
  final CounterBloc _counterBloc = CounterBloc();  
  final AuthBloc _authBloc = AuthBloc();  
  
  Route onGenerateRoute(RouteSettings routeSettings) {  
  }  
}
```


O objetivo é passar o método dessa classe ao parâmetro **onGenerateRoute** do **MaterialApp**.

- Os **Blocs** e qualquer variável necessária para se comunicar entre uma **route** e outra podem ser colocados como atributos.
- Nesse caso, você sempre usará o construtor nomeado **BlocProvider.value** para passar o **Bloc** entre uma classe e outra.

- Note, no entanto, que se você utilizar **onGenerateRoute** do **MaterialApp**, então não mais poderá utilizar o parâmetro **home**.
- Nesse caso, uma das rotas que você deve gerar será a “/”, que substitui o **home** para efeitos práticos.
- A seguir, veja um código funcionando.

```
class AppRouter {  
  final CounterBloc _counterBloc = CounterBloc();  
  final AuthBloc _authBloc = AuthBloc();  
  
  Route onGenerateRoute(RouteSettings routeSettings) {  
    switch (routeSettings.name) {  
      case "/":  
        return MaterialPageRoute(builder: (_) => const  
↳ DrawerNavigator());  
    }  
  }  
}
```

```
case "/counter":  
  return MaterialPageRoute(  
    builder: (_) => BlocProvider.value(  
      value: _counterBloc,  
      child: Scaffold(  
        appBar: AppBar(  
          title: const Text("Counter Screen"),  
        ),  
        body: const CounterScreen(),  
      )),  
  );
```

```
case "/auth":  
  return MaterialPageRoute(  
    /*  
      Abaixo um MultiBlocProvider sem necessidade,  
      apenas para mostrar o uso  
      dele mais uma vez.  
    */  
    builder: (_) => MultiBlocProvider(  
      providers: [  
        BlocProvider.value(value: _authBloc),  
      ],  
      child: Scaffold(  
        appBar: AppBar(  
          title: const Text("Auth Screen"),  
        ),  
      ),  
    ),  
  );  
}
```